

Leia com atenção responda as questões a seguir:

Voar... voar

Voar... voar

O rei Minos, em tempos que já vão longe, mandou prender em uma torre o arquiteto Dédalo – construtor do célebre Labirinto de Creta – e seu filho Ícaro.

A torre dava, de um lado, para o mar, onde navios armados guardavam as águas, e de outro lado, para a terra, onde um exército vigiava a torre. A fuga dos prisioneiros era impossível.

Dédalo pensou:

- O rei Minos controla a terra e o mar, mas não pode controlar os ares. Hei de fugir pelos ares com meu filho.

Dédalo era muito engenhoso e, assim, decidiu fazer dois pares de asas: um grande, outro pequeno. Se bem pensou, melhor executou. Seu trabalho foi penoso porque o menino Ícaro, sempre irrequieto, ora soprava as penas, ora derrubava a cera com que o pai armava as asas. Trabalhando com persistência, Dédalo conseguiu terminar a tarefa.

Que lindas asas! Dédalo experimentou as suas, soergueu-se, manteve-se no ar. Depois, como um pássaro ensina ao filhote os primeiros voos, exercitou o filho no manejo das asas. [...]

Dédalo fez as últimas recomendações:

- Ícaro, meu filho, mantém-te sempre em altura equilibrada; Não voes muito baixo, porque a umidade das águas próximas pode fazer melar tuas penas, nem suba alto demais, porque o sol pode derreter a cera e desmanchar as tuas asas.

Dédalo beijou o filho, e ambos saíram voando.

O pai ia um pouco à frente para dar coragem a Ícaro, mas voltava sempre a cabeça a fim de verificar se o menino se mantinha com segurança. Voavam... voavam...

No fim de algum tempo, o pequeno Ícaro sentiu-se dono dos ares... e tentou um voo mais alto como se quisesse alcançar o céu! Dédalo perdeu de vista o filho.

Pouco depois as penas de um parzinho de asas boiavam nas águas do mar... E um pai, aflito, gritava:

- Ícaro! Ícaro! Onde estás?

Adelaíde Lisboa de Oliveira. Histórias que ouvi contar. São Pa

1 - No trecho do texto “E um pai, aflito, gritava: - Ícaro! Ícaro! Onde estás?” a expressão destacada refere-se:

a) à Creta.

b) ao Minos.

c) ao Décalo.

d) aos prisioneiros.

2 - No que se refere a primeira parte da sinopse – a apresentação dos personagens - do texto que nos conta a história de Ícaro. Podemos chegar a algumas conclusões.

Os personagens principais do texto são

A) rei Minos, Dédalo e Creta.

B) rei Minos, Ícaro e Creta.

C) rei Minos, Dédalo e Ícaro.

D) rei Minos, Ícaro e os soldados.

Observe a resenha abaixo responda as questões do 3 ao 8.

Copie os trechos da resenha que apresentam

MARY POPPINS, DE P.L. TRAVERS

(TRADUÇÃO DE JOCA REINERS TERRON;
COSACNAIFY; 192 PÁGINAS; 39,90 REAIS)

■ Em um lar da Inglaterra eduardiana marcado pelos pais ausentes, uma nova babá sacode a rotina desde sua chegada: a atarracada Mary Poppins é lançada pelo vento na porta da casa da família Banks, carregando sua sombrinha e uma bolsa mágica. Assim se apresentava ao mundo, nas primeiras páginas deste clássico publicado em 1934, a personagem que faria a fama da australiana P.L. Travers (1899-1996). Seguindo a trilha desbravada no século XIX por *Alice no País das Maravilhas*, do inglês Lewis Carroll, *Mary Poppins* honra a tradição de livros capazes de deliciar as crianças sem abdicar da complexidade literária. Em 1964, deu origem ao sucesso do cinema com Julie Andrews no papel da babá que arrasta os pequenos Banks para mundos de fantasia. Mas o original é bem menos edulcorado que a adaptação do cinema — cuja realização, motivo de embate entre a autora e o produtor Walt Disney, é narrada de forma igualmente amena no recém-lançado filme *Walt nos Bastidores de Mary Poppins*. Mary é deliciosamente arrogante e irascível. Nesta edição nacional, suas aventuras ganham ilustrações do estilista mineiro Ronaldo Fraga.



3- O título da obra?

4- o gênero da obra:

5- O autor da obra:

6- O resumo da obra:

7- Comentários gerais sobre a obra:

8- A opinião do autor da resenha sobre a obra:

9 - De acordo com a resenha o espetáculo analisado é um:

a) livro para crianças.

b) show para crianças.

c) filme para crianças.

d) peça teatral para crianças.